



TÍTULO:
Do Vernáculo ao Erudito: O Ecletismo nos casarões de fazendas cafeeiras dos Sertões de Botucatu (SP)
AUTORES:
Beatriz Leite Antunes, Campus Bauru, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (bia.l.antunes@gmail.com); Vladimir Benincasa(orientador), Campus Bauru, FAAC (vlad1966@gmail.com)
INTRODUÇÃO:
O período compreendido pelo final do século XIX e início do século XX, é marcado por diversas mudanças na estrutura sócio-econômica do estado de São Paulo, principalmente com a chegada da cultura cafeeira e o advento da ferrovia. A classe formada pelos novos proprietários foi a responsável pelas diversas mudanças que aconteceram na sociedade republicana, como a ocorrência no sistema de trabalho, à chegada maciça de imigrantes, além da introdução de novos costumes e de um novo tipo de arquitetura: o Ecletismo. Utilizado como instrumento para ostentar o poderio da família, o ecletismo chega aos sertões de Botucatu (Oeste Paulista), através da imponência conferida aos novos casarões; pelos quais ainda hoje, é possível contemplar vestígios da trajetória cafeeira, que quando preservados podem perpetuar a memória do município de Botucatu e de sua região.
OBJETIVOS:
O objetivo da pesquisa é estudar a arquitetura de alguns casarões de fazendas cafeeiras do município de Botucatu, outrora conhecida como Sertões de Botucatu, construídas entre o final do século XIX e o início do século XX, identificando como o Ecletismo foi influente na arquitetura rural da época e como as próprias fazendas representavam o avanço das cidades. Assim, através da criação de um banco de dados, a pesquisa busca contribuir para a preservação não somente do edifício, mas também da memória acerca da história de Botucatu e seus sertões.
MATERIAL E MÉTODOS:
Visitas técnicas aos exemplares escolhidos para análise: Fazenda Santo Antônio do Araquá, Fazenda Serra Negra e Fazenda Saltinho para coleta de dados através de entrevistas, documentos e arquivos históricos. Levantamento métrico e fotográfico, e execução de conjunto gráfico para efetuar comparações entre os casarões. Estas foram embasadas em um referencial teórico que aborda arquitetura e o modo de vida dos paulistas após a chegada do café.
RESULTADOS:
Executados os conjuntos gráficos, e através das comparações realizadas, pode-se dizer que há uma tendência de características arquitetônicas que nos levam a traçar um perfil da arquitetura eclética botucatuense em dois períodos: um período transitório em que as fazendas incorporam algumas características ecléticas, porém mantém a simplicidade, sem ornamentos, do período que o antecede; e o auge da produção cafeeira que constitui em fazendas reformadas ou ex nihilo, essencialmente ecléticas, imponentes e com programas complexos.
DISCUSSÃO:
O difícil acesso às informações, e até mesmo à própria edificação, das fazendas é reflexo da desvalorização do patrimônio edificado paulista, sobretudo daquele localizado na zona rural. Ainda, pouco é estudado acerca do patrimônio rural e ao contrário dos bens urbanos, são poucos os exemplares protegidos legalmente. É preciso compreender que as fazendas fazem parte de um patrimônio-histórico-cultural responsável por compor a memória que justapõe a cultura rural com a urbana ascendente, que estão essencialmente interligadas. Ou seja, preservar as fazendas é essencial para compreender o desenvolvimento urbano de Botucatu e região.
REFERÊNCIAS:
ALMEIDA , Paula Ap. Santini. <i>Unidade da Pinacoteca de São Paulo de Botucatu</i> . Presidente Prudente: Faculdade de Ciências Tecnológicas (UNESP), 2012; BENINCASA , Vladimir. <i>Fazendas Paulistas: arquitetura rural no ciclo cafeeiro</i> . São Carlos: EESC-USP, 2007 (tese de doutorado); CALDEIRA , João Netto. <i>As nossas riquezas - Município de São Manuel</i> . Edição da empresa comercial e de propaganda Brasil original de 1928. São Manuel, Prefeitura Municipal, 1928; CARVALHO , Vânia C. de. <i>Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material – São Paulo, 1870-1920</i> . São Paulo: Edusp/FAPESP, 2008; DONATO , Hernani. <i>Achegas Para a História de Botucatu</i> . Botucatu: Banco Sudameris Brasil: Prefeitura Municipal de Botucatu, 1985. (3ª Ed.); LEMS , Carlos A. C. <i>Alvenaria Burguesa: breve história da arquitetura residencial de tijolos em São Paulo a partir do ciclo econômico liderado pelo café</i> . São Paulo: Nobel, 1989; MARTINS , Neide Marcondes. <i>O Partido Arquitetônico Rural no século XIX</i> . São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978; PIZA , João Fernando Blasi de Toledo. <i>Arquitetura e território nos sertões de Botucatu: das sesmarias pioneiras às grandes instalações cafeeiras (1830-1930)</i> . São Paulo: FAUUSP, 2015 (tese de doutorado). SETUBAL , Maria Alice (coord.). <i>Modos de Vida dos Paulistas: identidades, famílias e espaços domésticos</i> . Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, São Paulo: CENPEC, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004 (Coleção Terra Paulista: histórias, arte, costumes; v. 2).